

F. Senra Coelho
Manuel
Francisco
Barbas Corado
Dr. Álvaro Teixeira de Carvalho

Aos vinte e oito dias do mês de Outubro de 2020 pelas 18.30 horas para ter lugar por Videoconferência através da plataforma eletrónica Skype, em virtude da urgência do ato e dos constrangimentos sanitários decorrentes da atual situação de calamidade publica e em que vive Portugal e à convocatória e sob a presidência do senhor Arcebispo de Évora e seu presidente nato, Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Senra Coelho, reuniu-se em sessão extraordinária o Conselho de Administração da Fundação António Gonçalves, com as seguintes presenças/ausências:-----

Presentes: Eng.º João Paulo Carneiro, secretário, Eng.º José Barbas Corado, tesoureiro, Prof. D.ª Capitolina Ferreira Tavares Mourato, vogal e Dr. Álvaro Teixeira de Carvalho, vogal.

Ausentes:-----

Participaram ainda nesta sessão, a convite do Conselho de Administração, o senhor presidente demissionário do Conselho Fiscal, Dr Hugo Ferreira, senhor Dr. Jorge Mateus, Jurista da Instituição, o senhor Dr. Carlos Pernas, Contabilista da Instituição, e do senhor Dr. José Lopes, secretário do Conselho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Aprovação das contas de gerência de 2019.-----

Entrados, no cumprimento do ponto único da Ordem de Trabalhos, o senhor presidente informou os demais presentes que o senhor presidente do Conselho Fiscal demissionário, Dr Hugo Ferreira lhe fez a entrega do parecer daquele órgão com data de 24-10-2020 através do qual emitiu parecer favorável às contas relativas ao exercício 2019 e que é documento anexo e parte integrante desta ata. O Senhor Presidente agradece a diligência e a dedicação prestadas por parte dos membros daquele Conselho ao serviço da Fundação.-----

Em seguida, o senhor Presidente pediu ao sr Engº José Corado que na qualidade de tesoureiro e conjuntamente, com o senhor Dr Carlos Pernas sumariassem ao Conselho os aspetos mais relevantes das contas relativas ao exercício de 2019, o que fizeram, iniciando-se com as principais rubricas de Gastos. Neste ponto foi evidenciada a seguinte estrutura de custos, relativamente às rubricas mais significativas (em M€, ou milhares de euros):-----

Fornecimentos Serviços Externos.....	214 M€
Gastos com o Pessoal.....	477 M€

F. João Gello
Plano
Plano
Plano
Plano

CIVC..... 224 M€
Amortizações..... 130 M€

Relativamente aos Rendimentos foram realçados os seguintes valores:.....
Vendas e Serviços prestados..... 413 M€

Subsídios à Exploração (Apoios Sociais, Atividade Agropecuária e Florestal...581 M€

Em seguida o senhor presidente colocou à apreciação dos demais membros presentes as referidas contas, tendo-se concluído, de forma unânime, nos seguintes termos:-----

1ª-Mais uma vez verificou-se que as valências de carácter social continuam a ser deficitárias e por isso, não auto sustentáveis, o que justifica o processo de requalificação e de ampliação da ERPI em curso e que o setor agropecuário e florestal, tal como decorre da natureza fundacional da instituição, continua a servir de pilar e sustentáculo à saúde económico financeira da Instituição.-----

2ª-A conjugação aritmética das rubricas constantes na Demonstração de Resultados conduziu a um resultado positivo de 73 563,64 euros (setenta e sete mil, quinhentos e sessenta e três euros e sessenta e quatro cêntimos), valor ainda assim menor que o ano anterior (exercício de 2018) mas ainda assim, assinalável, para uma instituição que tem no apoio aos mais carenciados uma das suas vertentes mais significativas.-----

3ª-No exercício em análise, foi particularmente evidente a quebra das participações da Segurança Social, na vertente apoio domiciliário, além da pressão que o aumento da remuneração mínima garantida fez sobre os salários , circunstância que pode ser ainda mais notória em 2020 com o decurso da situação pandémica e com o esforço apresentado pela instituição, por um lado para levar por diante o processo de requalificação e ampliação da ERPI e por outro, em virtude da necessidade de terem de ser criadas condições à deslocalização da ERPI da Rua de Fagundes em Elvas para a Quinta de S. João.-----

4ª-Foi ainda apreciado o facto de que as modificações significativas ao nível da nomenclatura do plano de contas e dos mapas de amortizações terem provocado alterações estruturais de conceptualização contabilística com algum reflexo nos resultados.-----

Por todas estas razões acima referidas e tendo igualmente em conta o parecer do Conselho Fiscal de 24 de outubro de 2020, que é anexo e parte integrante da presente ata, foram as contas relativas ao ano de 2019 aprovadas por unanimidade com a determinação de que o Resultado obtido fosse transferido para Resultados Transitados.

Nada mais havendo a tratar, quando eram 20:35h, o senhor Arcebispo deu por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente ata, composta por três páginas com o verso em branco que vai ser assinada nos termos da lei.-----

Assinam:-----

O Conselho de Administração:

Francisco José Sousa Coelho, residente
José Paulo Barros Gonçalves Carneiro, Secretário
Pri. António Baalq Casado, Tesoureiro
Luís de L. Lopes, Vogal
Alcides, Vogal.